

A dança dos números na esquerda

● BRASÍLIA. O PT, que tem 107 prefeituras, espera dobrar o número de seus municípios. A direção nacional diz que o crescimento ocorrerá principalmente no Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Mato Grosso do Sul e no Acre. Os petistas acham que podem eleger prefeitos em quatro capitais: Marta Suplicy em São Paulo, Tarso Genro em Porto Alegre, Edmilson Rodrigues em Belém e Raimundo Angelim em Rio Branco. O PCdoB, que quer dobrar a atual bancada de 102 vereadores, disputa com chance a Prefeitura de Fortaleza, onde seu candidato, Inácio Arruda, está em segundo lugar nas pesquisas.

O PDT, sem Jaime Lerner, que foi para o PFL, dificilmente elegerá 114 prefeitos no Paraná, como em 96. Os trabalhistas também vão perder terreno no Rio Grande do Sul, onde elegeram 85 prefeitos em 1996. Para compensar essas perdas, o PDT deve crescer no Rio de Janeiro. Os trabalhistas contam ainda com vitórias em duas capitais: Porto Velho (RO), onde Carlos Camurça lidera, e São Luís (MA), onde o prefeito Jackson Lago está na frente. Em São Paulo, o partido lidera pesquisas em Campinas, Bauru, Aracatuba, Limeira e Americana.

Pelo PSB, em 1996 foram eleitos 152 prefeitos (58 em Pernambuco, então governado pelo presidente do partido, Miguel Arraes). Agora o partido espera eleger 250 prefeitos.